

■ **Empresas brasileiras avaliam** privatizações. EDP, TAP e Galp são algumas das empresas que estão no 'pipeline' das privatizações e que suscitam o interesse de grandes empresas brasileiras. ➔ P24



# Empresas brasileiras avaliam privatizações

A sociedade advogados brasileira Pinheiro Neto tem clientes a estudar a EDP, TAP e Galp.

**Francisco Teixeira**

Francisco.teixeira@economico.pt

EDP, TAP e Galp são algumas das empresas que estão no 'pipeline' das privatizações e suscitam o interesse de grandes empresas brasileiras. Alberto Bertoldi, 'managing partner' da Pinheiro Neto, uma das maiores sociedades de advogados brasileiras, confirmou ao Diário Económico que tem "clientes a olhar para a lista de privatizações e, em todas essas áreas, as empresas brasileiras vão estudar os dossiers com muita atenção". "Pode ter a certeza!", explica.

A Pinheiro Neto é um dos gigantes da advocacia da América Latina, emprega 900 pessoas (500 são advogados) e factura mais de 150 milhões de euros por ano. A firma representa algumas das maiores empresas brasileiras e, no ano passado, esteve envolvida em duas das maiores operações que se fizeram entre Portugal e o Brasil: a entrada de capital brasileiro na Cimpor e a venda da CCR por parte da Brisa.

Em Portugal, a Pinheiro Neto trabalha com a Vieira de Almei-

da. João Vieira de Almeida, 'managing partner' da firma portuguesa, garante que têm "já propostas na rua, em Portugal e no Brasil", e estão "a fechar operações". O advogado português diz que houve "uma inversão de ciclo porque o investimento português no estrangeiro caiu significativamente e o investimento brasileiro está a aumentar".

Para além das afinidades culturais, políticas e empresariais há um aspecto que tem contribuído de forma significativa para o interesse de gigantes brasileiros no mercado português. "As empresas brasileiras têm capital mas temos muitas empresas que estão a atrasar a expansão internacional por falta de capital humano", explica Alexandre Bertoldi. Daí, explica este engenheiro que há vários anos gere a Pinheiro Neto, "em Portugal os brasileiros podem comprar activos mantendo o capital humano e sem criar um vácuo na gestão das empresas no Brasil".

Há dez anos que a Pinheiro Neto e a Vieira de Almeida têm uma parceria de 'best-friends' que tem permitido uma partilha activa de clientes com interesses cruzados: no Brasil e em Portugal.

De um lado está a firma brasileira, líder de um "mercado comprador" que olha para Portugal "com muita afinidade", diz Alexandre Bertoldi. Embora "afinidade" não signifique "que vêm a Portugal comprar empresas por uma questão de afinidades mas porque existem oportunidades muito boas: a energia é um sector muito interessante", conclui o sócio da Pinheiro Neto.

Do outro lado está a Vieira de Almeida, uma sociedade fundada por Vasco Vieira de Almeida que é há vários anos gerida pelo filho. "Para Portugal é muito mais interessante ter investimento brasileiro do que de outras origens", diz João Vieira de Almeida. ■



Alexandre Bertoldi, 'managing partner' da Pinheiro Neto, uma das maiores sociedades de advogados do Brasil.

“

**Temos clientes a olhar para a lista de privatizações e, em todas essas áreas, as empresas brasileiras vão estudar os dossiers com muita atenção. Pode ter a certeza.**

**Alberto Bertoldi**  
'Managing partner' da Pinheiro Neto

## PERFIL

### Alexandre Bertoldi

'Managing partner' da Pinheiro Neto

Bertoldi é 'managing partner' da Pinheiro Neto e um especialista em fusões e aquisições, uma das maiores firmas de advogados da América Latina. Fundada em 1942, a Pinheiro Neto junta a tradição da advocacia à modernidade dos tempos e tem escritórios abertos em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Brasília e uma parceria com a Vieira de Almeida em Portugal. Com 500 advogados, emprega cerca de 900 pessoas e factura, por ano, mais de 150 milhões de euros. A firma está focada em todas as áreas empresariais com especial destaque para as fusões e aquisições, o contencioso, o financeiro, o laboral e o fiscal.

## PERFIL

### João Vieira de Almeida

'Managing partner' da Vieira de Almeida

João Vieira de Almeida é o 'managing partner' da Vieira de Almeida, a sociedade de advogados que foi fundada pelo seu pai, Vasco Vieira de Almeida. Com cerca de 150 advogados, a Vieira de Almeida é uma sociedade de advogados focada no meio empresarial: 'corporate', fiscal, laboral, financeiro e fusões e aquisições (M&A). Com escritório em Lisboa, na Madeira e no Porto, a Vieira de Almeida tem ainda parceiras com firmas em Angola (Paulo Antunes Advogados), em Moçambique e no Brasil (Pinheiro Neto e associados).